

SEXTO DOMINGO DE PÁSCOA

TEXTOS: Sl 67 - At 16.9-15 - Ap 21.9-14,21-27 - Jo 16.23-33

Tema Principal: “Ajuda de Deus na missão”

1. Textos

Salmo 67

Um Salmo de oração/hino, semelhante ao Salmo 65 em que é feito um agradecimento pela colheita e o reconhecimento que através dos feitos de Deus todas as nações veriam a salvação. Pedir que Deus seja gracioso, pode entrar na temática do domingo, a graça ou o agir gracioso de Deus sempre tem o intuito de nos ajudar, e como o salmista ressalta, que essa ajuda, esse agir em graça, possa ser anunciado para que todas as nações conheçam a salvação.

Outro detalhe interessante no texto é a “paráfrase” que o salmista faz da bênção sacerdotal.

Nm 6: “O Senhor os abençoe e os guarde; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre vocês e tenha misericórdia de vocês...”

Se em Números temos uma bênção sacerdotal, aqui no Salmo 67, me atrevo a dizer, que temos uma bênção “missional”, pois recebendo a bênção de Deus nós recebemos sua imagem, para que todas as nações o conheçam.

Apocalipse 21.9-14,21-27

Contrastando com o relato da destruição da Babilônia, fazendo referência a cidade dos ídólatras, uma prostitua, que tem sua destruição. No cap 21 João descreve a glória da Noiva de Cristo representada por Jerusalém. Essa glória só é possível pelo casamento com o Cordeiro que renova, limpa e dá a perfeição para sua noiva.

O texto também fala do julgamento, mostrando que não existe escapatória sem a ajuda do noivo, ou seja, para viver nesse santuário majestoso, é preciso ser a noiva do Senhor, e para isso o nome deve estar no Livro da Vida do Cordeiro.

João 16.23-33

Dentro da temática proposta, o texto do Evangelho começa, com Jesus dizendo que “naquele dia vocês não pedirão, implorarão ou rogarão.” O termo *ἐρωτάω* também é usado por

João neste sentido, em outros momentos no Evangelho. Dentro da temática proposta, pode-se dizer que naquele dia: “não poderão pedir ajuda”.

Jesus então ensina que qualquer pedido precisa sempre ser em o nome dEle. Dessa forma, Jesus promete estar com seus discípulos, mesmo indo ao pai e os deixando. Jesus os ensina como VER que o Pai continuará os cuidando. Através da vitória de Cristo, recebemos a promessa de paz, e, mesmo em meio às aflições, a notícia da vitória de Cristo nos dará a certeza de que, assim como os discípulos, cremos que o Senhor veio de Deus.

Mesmo antes de pedir ajuda, Jesus já nos deu a resposta, nos dizendo que, antes mesmo de pedirmos algo, o Pai já demonstrou o seu amor enviando o seu Filho.

Atos 16.9-15

9 – 10: Assim como em outros textos de Atos (9:10,12; 10:3,17; 18:9; 22:17) Paulo teve uma visão e concluiu que Deus o estava direcionando. Após ver um homem pedindo por ajuda, Paulo muda sua rota, que anteriormente já tinha sido mudada pelo Espírito de Jesus. O texto não fala qual o pedido de ajuda, Paulo é que concluiu que esse pedido era para anunciar o Evangelho. Mas é importante destacar que a mudança de planos, o diferente percurso se deu porque através de uma visão, alguém estava pedindo ajuda.

Outro detalhe interessante do texto é a presença de Lucas na narrativa: “concluindo que Deus NOS havia chamado... FOMOS diretamente...”

11 – 15: Neápolis é o porto da cidade de Filipos, que era uma cidade extremamente importante comercialmente e militarmente. Muitos militares veteranos de Roma moravam nesta próspera cidade. Lucas destaca a devida importância desta cidade Romana nos dando o título que ela continha: “primeira do distrito e colônia Romana.”

Existem diferentes interpretações sobre “um lugar de oração”, no qual as mulheres estavam reunidas. Lucas não dá tantos detalhes para identificar se estavam reunidas em uma “sinagoga”, ou estavam fazendo algum ritual de purificação no rio. O fato é que Paulo, tendo alguns de seus métodos em mente, o qual era procurar sinagogas ou grupos de judeus para evangelizar, encontra neste “grupo de oração” uma oportunidade de anunciar o Evangelho.

Lucas nos dá informações bem detalhadas de que apenas uma das mulheres ali estava. Uma mulher que tinha suas raízes em outro lugar e, aparentemente, alguém conhecida na região. Porém, o destaque do texto é de que: “o Senhor lhe abriu o coração”. Essa frase nos reafirma que a ação de cremos, sempre parte do próprio Deus.

Após, temos o relato do Batismo, como dizem, o sacramento missionário. O texto fala que Deus “abriu o coração para que estivesse atenta ao que Paulo dizia.” Essa ação de Deus não pode ser impedida, para que logo após isso o batismo seja interpretado como uma ação não humana. Até porque, quando Lídia diz algo no texto, é somente após o batismo. Podemos notar o cuidado de Lucas ao narrar a ação de Deus para a salvação, dando o ouvir do Evangelho e logo após dando o batismo.

E ao final do texto, Lídia sendo uma boa comerciante, faz uma proposta irrecusável ao grupo de Paulo, para que fiquem em sua casa. Um destaque que Lucas coloca na narrativa, para que fique algo mais pessoal ou interativo, mas que ao mesmo tempo me coloca uma questão: Será que, para algumas linhas teológicas de interpretação, não seria melhor Lídia ter dito: “- Se julgam que eu sou fiel ao Senhor, me batizem.” É apenas uma especulação ou provocação minha. Mas, o fato narrado é instigante.

O que eu pregaria?

Conforme dito no início, minha sugestão pode abranger todos os textos, focando nas diferentes formas que Deus nos ajuda ou qual é o momento em que Ele não nos ajudará mais. No Salmo temos a ajuda de Deus através da criação. Em João vemos o momento em que não teremos ajuda, aqueles que não crerem, mesmo que peçam a ajuda de Jesus, não a terão no juízo final. Em Apocalipse temos o relato da principal forma de Deus nos ajudar, nos dando a Salvação através de Cristo Jesus. E em Atos, temos mais claramente um movimento de como a Igreja pode ajudar. Por isso, também dou a sugestão de pregar o texto de Atos.

E nesse sentido posso destacar alguns apontamentos.

- Mesmo que a igreja faça o planejamento anual ou o quadriênio, nada a impede de mudar completamente o planejamento total. Não estamos presos aos planos dos departamentos ou agenda pastoral. Quando o objetivo é socorrer alguém, não existem planejamentos que nos impeçam.
- Destacar que a ajuda é o anúncio do Evangelho. Obviamente, quando falamos em ajudar alguém, logo pensamos em uma assistência física, material ou educacional. Neste caso, também seria interessante destacarmos que para este tipo de ajuda, por vezes, estamos mais prontos e dispostos do que a ajudar para com o anúncio do Evangelho. O que, no nosso caso, pode ser muito bem mesclado.
- Outros eventos importantes acontecem em Filipos, mostrando assim a importância da visão que Paulo recebeu. Mas esse evento inicial pode ser destacado como o início

bem-sucedido da missão. O bem-sucedido que falo é o fato de ter acontecido o batismo e a importância que esse sacramento tem na missão de Deus.

- Com o assunto do Batismo o pregador pode falar sobre esse tema também. Ainda estamos na Páscoa, ainda celebramos de forma mais enfática a ressurreição, e, por isso, o pregador pode enfatizar o renascimento que recebemos no batismo.
- Mas o meu principal destaque seria:

AJUDA DE DEUS NA MISSÃO.

Deus deu a Paulo o pedido de alguém que clamava por ajuda. Deus deu a Paulo ventos rápidos, barco, companhia e método para pregar o Evangelho em uma cidade. Deus deu o Evangelho para Paulo, o Evangelho que nos mostra o que Deus fez por nós, o Evangelho que mostra o que o noivo fez para que sua noiva vivesse eternamente. Deus dá a Paulo a mesma ordem de “por onde for, batize”.

Ou seja, enfatizar a confiança que temos hoje, de que a ajuda maior que podemos receber para a missão, vem de Deus. Se nós não atrapalharmos isso, já é um imenso passo.

Que Deus te abençoe em sua pregação do Evangelho, abraço. Deus cuida!

Pr. Lucas Pinz Graffunder